

PORTUGAL
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
SERVIÇOS CENTRAIS

RESUMO METEOROLÓGICO DE ABRIL
(Do S.M.N.)

FOLHA nº 4/73

Observações	A norte do Tejo	A sul do Tejo
1	2	3
Precipitação média (mm)		
Total do mês	35,4	7,2
Desvio da normal	-49,7	-43,8
Temperatura do ar (°C)		
Média do mês	12,3	14,6
Desvio da normal	-0,6	-0,2

ESTADO DAS CULTURAS
E
PREVISÃO DE COLHEITAS

EM 30 DE ABRIL
(Folha mensal)

No decorrer das duas primeiras décadas de Abril continuou a fazer-se sentir o tempo seco e as temperaturas registadas foram, geralmente, inferiores às normais da época. Já nos últimos dias do mês verificaram-se quedas pluviométricas, mais intensas nas regiões nortenhas, que no entanto não foram consideradas suficientes para atenuar os efeitos

os efeitos da grande secura do solo originada pela escassez pluviométrica. Quanto aos rendimentos unitários dos cereais de praga e fava prevêem-se diminuições, em relação ao ano anterior, na ordem de 15%, 26%, 16%, 3% e 23% respectivamente para o trigo de inverno, centeio, aveia, cevada e fava. Em relação à média do último decénio e para as mesmas

Regiões agrícolas e distritos	Estado das culturas									
	Estado fundamental:									
	(a) 100 = produção média por hectare no decénio 1963/72 (b) 100 = produção média por hectare em 1971/72									
	Trigo de inverno		Centeio		Aveia		Cevada		Fava	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	110	85	61	74	106	84	123	97	81	77
I - Viana do Castelo	97	90	74	90	100	85	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
II - Porto	80	85	76	85	87	85	58	85	x	x
Vila Real	99	90	73	90	..	..	x	x	124	90
III - Bragança	39	35	38	40	..	..	30	30	101	60
IV - Aveiro	74	90	74	80	95	90	66	90	x	x
XVIII - Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
V - Viseu (Norte)	104	90	34	50	..	..	68	90	95	90
VI - Viseu (Sul)	100	90	100	95	x	x	87	90	x	x
VII - Guarda	38	60	43	70	75	70	53	70	x	x
VIII - Castelo Branco	70	70	58	70	41	70	49	70	79	70
IX - Leiria	89	98	107	92	102	96	122	96	88	97
Lisboa	84	91	108	97	58	84	95	84	35	62
X - Santarém	100	70	107	90	86	80	95	85	105	70
XI - Portalegre	94	70	74	90	94	80	106	90	70	70
XII - Évora	190	120	101	100	122	90	192	140	79	70
XIII - Setúbal	126	100	91	100	116	100	98	90	67	60
XIV - Beja	114	80	81	90	122	80	131	80	73	70
XV - Faro	100	80	135	90	104	80	118	90	123	100

.. Resultado nulo x Resultado ignorado

do longo período de seca que vinha a verificar-se desde Fevereiro. Durante o mês registou-se a formação de geadas nocturnas que causaram prejuízos, nomeadamente nas árvores de fruto, vinhas e batatais.

As culturas de sementeira outono-invernal, se bem que beneficiadas com as chuvas caídas na última década, acusam

culturas as variações previstas correspondem a +10%, -39%, +6%, +23% e -19%.

As sementeiras de primavera geralmente apresentam um atraso sensível em relação à igual época de outros anos, não porque as condições de clima tivessem impedido a execução normal dos trabalhos, mas devido à falta de humidade

do solo. Este facto obrigou frequentemente a proceder a regas prévias dos terrenos a semear.

Em relação às sementeiras já realizadas observam-se germinações irregulares e demoradas, que de momento não permitem encarar com optimismo os futuros resultados.

Também as pastagens naturais e as culturas forrageiras apresentavam, no fim do mês, um fraco desenvolvimento vegetativo, pelo que as condições de alimentação das espécies pecuárias nem sempre foram as mais favoráveis. As perspectivas de produção de feno em abundância são reduzidas.

Tanto as vinhas como os pomares foram geralmente afectados pela acção das geadas que frequentemente destruíram os gemos florais e os pequenos frutos em vias de formação. No entanto, encontram-se pomares com boas perspectivas de produção, entre os quais se destacam os constituídos por macieiras. Os tratamentos fitossanitários próprios da época

foram iniciados, verificando-se que de um modo geral têm sido suficientes para sustentar as pragas habituais.

O estado sanitário dos gados pode considerar-se normal, não se conhecendo o alastramento de epizootias. No sul, tal como no mês anterior, notaram-se focos isolados de peste suína africana, que, no entanto, parece não se terem multiplicado.

O escoamento dos produtos nos mercados agrícolas fez-se normalmente, notando-se uma certa estabilização de preços de alguns produtos, embora regionalmente se tivessem verificado oscilações positivas ou negativas nos de outros, de acordo com a oferta e procura e ainda com a qualidade.

A semelhança dos meses anteriores, a falta de mão-de-obra, indispensável à realização de trabalhos agrícolas, continuou a fazer-se sentir, com intensidade variável de região para região.

Regiões agrícolas distritos	Áreas semeadas									
	(a) 100 = Área semeada no decénio de 1961/72									
	(b) 100 = Área semeada em 1971/72									
	Batata de sequeiro		Trigo de primavera		Milho de sequeiro		Feijão de sequeiro		Grão-de-bico	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	105	103	35	95	74	85	31	92	34	92
I - Viana do Castelo	126	100	..	..	94	100	101	100	..	..
II - Braga	128	120	..	..	x	x	x	x	..	..
III - Porto	93	100	..	..	32	100	96	100	..	..
IV - Vila Real	104	100	x	x	90	100	80	100	x	x
V - Bragança	87	90	36	40	x	x	x	x	93	80
VI - Aveiro	97	90	..	..	92	100	35	100	..	..
VII - Coimbra	205	180	95	100	65	70	59	70	88	80
VIII - Viseu (Norte)	69	70	x	x	x	x	x	x	x	x
IX - Viseu (Sul)	78	90	..	..	84	100	x	x	x	x
X - Guarda	27	39	x	x	46	50	44	50	31	39
XI - Castelo Branco	96	100	90	100	80	100	95	100	123	100
XII - Leiria	91	94	94	100	73	86	77	89	101	100
XIII - Lisboa	102	109	68	72	61	77	65	80	64	71
XIV - Santarém	155	130	102	100	43	50	56	80	83	100
XV - Portalegre	104	100	108	100	37	60	62	90	66	90
XVI - Évora	73	100	x	x	67	99	95	100	95	120
XVII - Setúbal	108	100	97	100	93	100	77	100	82	100
XVIII - Beja	84	90	x	x	64	80	70	80	37	90
XIX - Faro	96	100	x	x	x	x	x	x	x	x

.. Resultado nulo

x Resultado ignorado

Qualquer transcrição, parcial ou total, da presente folha de informação deverá indicar a sua origem, de modo a tornar possível a compreensão das citações feitas no texto e a comparação com dados anteriores relativos a culturas ou produções

Serviço de Reprografia do I.N.E.

12 de Maio de 1973